**O primeiro Café Beneficente do Bom Samaritano foi um sucesso**

 Mais de 200 pessoas se reuniram no salão branco do templo sede da Assembleia de Deus em Florianópolis para uma tarde de confraternização, testemunho e solidariedade.

As mesas estavam lindamente decoradas com arranjo de flores, bombons de lembrancinha e uma mensagem bíblica sobre os frutos do espírito. O buffet tinha bolos, tortas doces e salgadas, lasanhas, empadão, salgados fritos, docinhos, cachorro quente e outros produtos. Uma grande e deliciosa variedade de doces e salgados.

A diretora executiva, Michelle Martins, deu uma palavra de boas-vindas a todos os presentes e agradeceu às inúmeras doações. “Muito obrigado por todo o apoio e por cada doação que foi trazida”.

As alunas da Ala Feminina também participaram e louvaram ao Senhor com um hino, juntamente com a cantora Amanda Ponti. Na sequencia, o Presidente da AD Floripa, Pr. Josué Cipriano e sua esposa Odete deram uma palavra de agradecimento e incentivo ao trabalho.

Sônia Quint, uma das organizadoras do Café Beneficente, destacou que é necessária a união do povo de Deus para que esta obra avance. “A maioria dos bolos e salgados aqui foi feita por estas mulheres, que além de comprar seus convites, também doaram. E fizeram com muito amor. Quando fizemos as coisas com amor fica bonito e gostoso”, disse a irmã Sônia.

Debora Bublitz, que é recuperada do Bom Samaritano e atualmente microempresária, contou o seu testemunho de transformação. Ela passou por um período de muita dificuldade e acabou perdendo o chão. “Dentro de um ano eu perdi tudo. Perdi meu filho, meu marido, minha casa, e não tive estrutura para aguentar tanta pressão”.

Debora conta que teve depressão e chegou a tomar 13 tipos de medicamentos ansiolíticos. “Todos os psiquiatras onde eu passava, cada um me diagnosticava com algo diferente, como esquizofrenia, ansiedade ou bipolaridade. Engordei 30 quilos, tentei tirar a minha vida, bebia muito, e cheguei no estágio em que eu estava misturando medicamento com bebidas”.

Depois de tudo isso, ela foi levada pela família ao Bom Samaritano, onde teve um encontro com Cristo e sua vida foi mudada completamente pelo poder do Evangelho. “Hoje, sou esteticista formada, tenho minha clínica no bairro Kobrasol em São José, tenho a minha casa, e louvo a Deus pela minha vida. Eu sou grata a Deus e ao Bom Samaritano, sou prova de que Deus faz, prova viva de que Deus realiza a mudança”.

Após este lindo momento de testemunho, o presidente do Bom Samaritano, Pr. Moisés Martins, agradeceu a todos e trouxe uma rápida reflexão da Palavra de Deus sobre misericórdia. “Esse é um ministério que todos nós podemos exercer. Não depende de ser pastor, obreiro ou líder na igreja. Basta ser um servo de Cristo”.

O pastor salientou que toda a organização foi feita com doações e não teve custo para a instituição. “Não tinha sentido fazermos um café destes e gastarmos alguma coisa. Nós precisávamos contar com as doações para que sobrasse um valor para ajudar o trabalho. E essa era uma das minhas preocupações. Mas Deus mandou a provisão e vai sobrar comida. A mesa está tão farta, tão linda e agradeço a cada um de vocês que somaram para este momento se realizar”.

O lucro do Café Beneficente foi de aproximadamente sete mil reais, valor que muito ajudou no caixa do Bom Samaritano em junho. “Jesus nos chamou para demonstrar esse amor. Nesse tempo de tanta superficialidade, o maior desafio que temos é demonstrar o amor de Cristo através de nós. Eu quero te convidar para não parar aqui, mas cultivar esse amor. Saiba que temos muito mais a fazer e contamos com você nesta missão”, finalizou o presidente.